



ALCA OU MERCOSUL?*

*Prof. José Lisboa Mendes Moreira***

Ao propor a realização do Congresso do Panamá, o sonho de Bolívar era unir todos os países hispano-americanos. Mais tarde, vencida a desconfiança com que encarava a monarquia brasileira, incluiu o Brasil num sonho maior: a integração de toda a América Latina. O que ele realmente nunca admitiu foi a união com os Estados Unidos, e por uma razão muito simples: não seria uma união em termos igualitários e sem propósitos hegemônicos.

Foi esse mesmo motivo que levou o advogado Noronha Goyos, árbitro da Organização Mundial do Comércio e ex-representante do governo brasileiro na Rodada Uruguai do Gatt, a declarar, no recente Encontro Sul-Americano de Relações Internacionais, realizado no Palácio Itamarati, no Rio de Janeiro, que a adesão do Brasil à Alca seria “um péssimo negócio para o nosso país”.

O setor de serviços, na opinião de Noronha Goyos, seria o mais prejudicado. Para ilustrar sua análise, ele usou a imagem de uma roda de bicicleta: os Estados Unidos seriam o centro da roda e os raios seriam os países que aderissem à Alca. Estes deixariam de negociar entre si e tratariam de tudo diretamente com o centro, onde se realizariam os negócios bancários e outras transações financeiras.

A agricultura brasileira também seria gravemente afetada pela adesão à Alca, pois teríamos o nosso mercado interno invadido por produtos agrícolas altamente subsidiados.

A melhor alternativa para o Brasil, ainda segundo Noronha Goyos, consistiria em intensificar os acordos multilaterais e, ao mesmo tempo, continuar acreditando no sucesso do Mercosul, que é um acordo isento de qualquer pretensão hegemônica.

Também o economista Gouvêa Neto, que é professor da Universidade do Novo México, nos Estados Unidos, e ligado ao Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, considera nociva à economia brasileira a adesão à Alca. E aponta as razões. O Brasil é, hoje, um negociador global e se os Estados Unidos respondem por 20% do nosso comércio exterior, a participação dos demais países é de 80%. Se aderisse à Alca, aceitando os termos que os Estados Unidos querem impor, estaria alijando parceiros importantíssimos, como a União Européia e os países asiáticos.

No Mercosul, o comércio entre os quatro países que o compõem cresceu 400% desde 1990, mas não atrapalhou as outras relações comerciais. O mesmo não ocorreria com a Alca, pelo fato de um dos membros, os Estados Unidos, ter uma economia muito forte, capaz (e não seria a primeira vez, como é sabido) de distorcer os padrões de comércio.

Milênios antes de Bolívar e dos técnicos aqui mencionados, estava escrito na Bíblia: “Não te associes com quem é mais rico do que tu. Como o pote de barro pode se ligar com o caldeirão de ferro?” (Eclesiástico XIII, 2).

* Publicado no Jornal O DIA de 21 de outubro de 1997.

** Prof. José Lisboa Mendes Moreira. É sócio da ASPI-UFF e ex-diretor do Centro de Estudos Gerais da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Notícia

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Novos associados

Antônio Sérgio Silva Rodrigues, Balina Bello Lima, Dilza Cozendey Crespo, Liliana Hochman Weller e Sueli Braga Leite.

Sejam bem vindos à ASPI-UFF!

Aniversariantes de julho

Jussara Mousquer Salles (2); Najla Maria Restum Miguel e Elza Peçanha (3); Jeanette Mara Torres da Matta (4); Maximiano de Carvalho e Silva e Auta Iselina Stephan de Souza (5); Luiz Antônio Constant R. da Cunha e Suely Reis Pinheiro (6); Janette Maciel Pacheco, Roberto Manoel Alves e Jomar Lucia de Avila (7); Geralda de Lacerda Gomes Carneiro, Inês Diniz Silveira, Suzanna Parente de Mello e Doulivar Beranger Monteiro (8); Maria Sônia Soares Grunblatt e Carmen Maria de Oliveira C. Lins (9); Maria de Lourdes Caliman e Marize Arcuri Magalhães (10); Milma Lannes Duarte de Souza (11); Joaquim Cardoso Lemos, Maria Lúcia de Magalhães, Humberto Braga de Siqueira Machado e Paulo Roberto de Castro Araújo (14); Ilka Dias de Castro, Maria José de Souza Coutinho Gomes e Josier Marques Vilar (16); George Washington Lait, Levi Ribeiro de Almeida e Waldenir de Bragança (17); Blasco Parreiras, Jandira Souza Thompson Motta, Guido Heeren e Fadine Carvalho Peixoto (18); Maria Cely Braga (19); Maria Maia de Oliveira Berriel, Edesio dos Santos Siqueira, Maria Helena de Lacerda Nogueira e Ismenia de Lima Martins (20); Zilda Clarice Rosa Martins Nunes (23); Mirian Garcia Nogueira (24); Nizia Serodio de Melo e Jorge Mamede de Almeida (25); Edila Maria Vieira Saddy (26); Helza Guerrante Gomes, Nadine Harchambois de Mello e João Baptista Bastos (29); Mauro Pereira de Carvalho Salek (30); Maria do Amparo Tavares Maleval e Rosalvo do Valle (31).

Aspiano realiza palestra

É com satisfação que noticiamos a palestra realizada no dia 7 de junho passado, no Centro Universitário de Volta Redonda, pelo Prof. René Valeriano Alves, nosso associado. O tema "Como se dá o Processo de Criatividade", despertou o maior interesse.

Os cumprimentos do ASPI-UFF Notícias ao palestrante.

Notícias do Curso de Dança de Salão da ASPI

No dia 8 de junho o professor, TALES TOSCANO, levou suas alunas ao Country Club de Niterói para dançar, na festa do encontro anual dos cantagalenses e amigos de Cantagalo. A festa foi muito animada e as alunas dançaram bastante.

No dia 9 do mesmo mês, a convite do

Desembargador Dr. Luiz César Aguiar Bittencourt, a professora Léa Souza Della Nina levou o Tales e suas alunas de dança ao baile dos Anos Dourados, na AMAERJ (Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro) em Vargem Grande, Jacarepaguá. O professor Tales deu um show com suas alunas, especialmente dançando tango. Foram todos muito elogiados e até algumas senhoras quiseram saber do professor onde era sua academia....

Foram duas noites excepcionais!...

Mais uma oficina na ASPI

Está sendo prevista a realização de uma Oficina de Cartonagem e Bordados em Fitas, às terças-feiras, de 14 às 16h, em datas a serem definidas, a partir do mês de julho.

Os interessados em participar devem fazer contato com a secretaria da ASPI, pelos telefones 622.1675 e 622.9199, ou diretamente na sede da ASPI.

Comemoração na ASPI



Como parte das comemorações dos 54 anos da Faculdade de Educação da UFF, foi realizada no dia 31 de maio último, uma homenagem da ASPI aos professores aposentados e ex-dirigentes da nossa Faculdade de Educação.

Da programação prevista constaram: palavras de abertura, pela presidente da associação, Prof^a Aidyl de Carvalho Preis, apresentação do Coral da ASPI-UFF, concessão de diplomas aos homenageados, palavras do atual Diretor da Faculdade de Educação, Prof. Waldeck Carneiro da Silva e lanche de confraternização.

Foi uma tarde de muitas emoções, da qual

queremos destacar a apresentação do Coral – muito elogiado por todos –, a concessão de um Diploma – pelo empenho profissional nas atividades acadêmicas –, e o espaço de confraternização, que subsistiu por horas a fio.

Uma experiência de voluntariado

Neste Ano Internacional do Voluntariado, oferecemos aos nossos leitores exemplos e oportunidades de trabalho voluntário. No dia 20 de junho entrevistamos a professora Lúcia Molina Trajano da Costa, membro da ASPI-UFF e diretora do nosso Departamento de Integração Comunitária. A professora está à frente da instituição TEAR, ligada à Igreja Presbiteriana Betânia, onde desenvolve dois importantes projetos que oferecem oportunidades de trabalho voluntário a pessoas de qualquer credo. O primeiro deles é a Audioteca Sal e Luz, com atuação em todo o território nacional. O programa utiliza leitores voluntários e dedica-se à gravação de livros e apostilas em fitas K-7 para empréstimo a deficientes visuais. Atualmente conta com um acervo de 18.000 fitas copiadas e 12.860 fitas matrizes, reunindo 3.563 livros e 2.031 títulos: a Bíblia, bibliografia do 1º e 2º grau e de alguns cursos do 3º grau (Direito, Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia, Letras), apostilas para diversos concursos, impressos para treinamento profissional de 2º grau. A leitura é feita atualmente por 80 voluntários em cabines à prova de som, com equipamento profissional adequado. Outros voluntários participam do empacotamento, endereçamento de coleções de fitas, ou da reprodução e cópia do material. O projeto atende atualmente 1030 usuários (no Brasil, segundo o último censo, temos 1 milhão e meio de cegos): o deficiente visual participa a partir de inscrição pelo telefone (0xx21) 221.7154 e 221.8190, através do site:

www.audioteca.com.br

ou pode se inscrever na rua da Constituição nº 14, Rio de Janeiro – RJ, das 8 às 16 horas..

O programa se mantém com convênios para suprimentos de fitas para cursos específicos, por doações de mantenedores internacionais, entre eles o *TEAR Found*, voltados para portadores de deficiências e por doações de pessoas físicas. Recruta principalmente entre variados tipos de profissionais, incluindo artistas de teatro, locutores, dubladores, professores e autores de livros. Mas continua necessitando de recursos e de voluntários com boa dicção, bom timbre de voz, boa vontade e solidariedade.

O segundo projeto é a *Creche Betânia*, que atende a 96 crianças de 2 a 6 anos das favelas de São Francisco e Largo da Batalha, em Niterói, filhas de pessoas que trabalham como empregadas domésticas. Após inúmeras

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos,

Niterói, RJ - CEP 24210-240

Tel.: 622-9199, 622-9138

Telefax: 622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

<http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Emília de Jesus Ferreira

1º Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2º Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

2ª Tesoureira:

Ruth Alaiz

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Salvador Alves Pereira – Presidente

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lanckenau – 1ª Secretária

Carlina Cabral Relvas – 2ª Secretária

Acrisio Ramos Scorzelli

Erasto de Carvalho Prestes

Isar Trajano da Costa

Hilda Faria

Júlia Arhontaki

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira - Presidente

Nésio Brasil Alcântara - Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel - Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:

equipe constituída pelas Prof^{as}:

Maísa F. de C. Araújo, Vera B. S. Lemos,

Maria Cândida A. Domingues

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Jorge Fernando Loretti

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

equipe constituída pelos Profs:

Amanda C. Pimentel, Eduardo P. de Cerqueira,

Flávio V. Fernandes, Lea S. Della Nina,

Luiz Cesar A. B. Silva

Revisão:

Damião Nascimento

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

vicissitudes nos locais anteriores, pressionada até por um lixão, a creche agora funciona de segunda à sexta-feira das 8 às 17 horas, com 4 refeições diárias, à Av. Rui Barbosa, 679, São Francisco Niterói, nas dependências da Igreja Presbiteriana Betânia, telefones 714.2905 e 714.5152. Os professores e a cozinheira são contratadas, mas o atendimento por auxiliares de sala de aula e dos professores, recreadores, assistentes sociais, dentistas, pediatras, psicólogos, professores de música e educação física, e orientadores familiares, é feito por voluntários. E não é preciso muito para colaborar: somente solidariedade, fraternidade, amor ao próximo, especialmente à criança, e a vontade de doar um pouco do seu tempo e de seus conhecimentos e habilidades. Os recursos são obtidos pelo apadrinhamento, em que cada criança tem 2,4 ou mais padrinhos de acordo com a quantia doada mensalmente, acrescidos de verba mensal dotada pela Igreja Presbiteriana Betânia. A Audioteca Sal e Luz e a Creche Betânia continuam precisando urgentemente de recursos para continuar e para estender o seu atendimento. O trabalho voluntário tem sido fundamental para os dois projetos. A grande maioria dos que se apresentam têm esmero e dedicação no cumprimento do trabalho e lá permanecem por muito tempo, superando dificuldades pessoais e fazendo dessa atividade uma oportunidade rara de crescimento. É inspirador o brilho nos olhos da Professora Lúcia ao falar dos projetos, iluminados pela esperança mesmo quando relata as dificuldades que aparecem no caminho.

Aspiana expõe seus trabalhos

No dia 11 de junho pp, às 21h, ocorreu a abertura da exposição de pintura da aspiana Prof.ª Maria Auxiliadora Baptista Pereira Rosa. A mostra é uma iniciativa do CIRCUITO SINGULAR, está aberta ao público no período de 12 de junho a 16 de julho, na rua Domingues de Sá, 436 – Icaraí – Niterói, a partir de 10h às segundas feiras, de 12 às 15h e a partir de 19h de terça - feira à domingo. Os nossos cumprimentos à artista e aos promotores do evento.

Visitem a exposição!....

Novos periódicos recebidos

Encontram-se na ASPI os periódicos mencionados a seguir, para conhecimento dos interessados:

- Público – Jornal do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro – Sintrasef nº 57 – maio de 2001
- Momento UFF – realização da ASCOM – nº 131 maio de 2001
- Museu Notas – Informativo do Museu Salles Cunha – ABORJ Maio de 2001

Encontros musicais

Você gosta de Música?

O Prof. José Fabiano Giannerini – pesquisador e conhecedor de música e de sua história, gostaria de repartir com os colegas seus conhecimentos em encontros na ASPI através de audição de gravações de peças curtas bem conhecidas com ilustração e que seriam dedicados aos compositores, desde os precursores renascentistas até os brasileiros modernos.

As reuniões serão realizadas em uma quinta-feira do mês, das 14h 30min às 16h 30min, a partir de julho.

Você gostaria de participar?

Inscriva-se na Secretaria da ASPI, através dos nossos telefones: 622.1675/622.9199 e 622.9138.

A ação dos 3,17%

Como já divulgado, diversos grupos, de associados ou não da ASPI, já tiveram as liminares concedidas ou as sentenças expedidas.

Os interessados em participar de novos grupos devem procurar a direção da ASPI para tomar ciência das providências a serem tomadas.

Concurso de Trovas 2001

É com satisfação que participamos da divulgação deste evento, uma iniciativa da nossa coralista Prof.ª Maria Lumb, através da Biblioteca Mário de Andrade do Colégio Estadual Mar. João Batista de Mattos. Para candidatas não alunos do colégio, a palavra tema é “Paz”. As inscrições estarão abertas de 1º a 25 de agosto de 2001 e outras informações serão dadas pelos telefones: 3372.6810 e 3390.0858.

Mini bazar

Nas primeiras quintas-feiras do mês, durante o almoço de confraternização, estará montado um mini-bazar com pequenos objetos para presentes em benefício da instalação e da aquisição de mobiliário para a nossa sede. Vamos formar o hábito de comprar lembranças para presentear amigos e parentes, aqui na ASPI?

Bazar Beneficente de Natal

Será realizado entre 5 e 28 de novembro, em nossa sede, fora, portanto, do centro comercial. Por isto precisamos de muita divulgação por parte dos associados e a preferência para a compra de presentes de Natal originais e de ótimo preço.

Participem!

Que Distorções?

A redução dos proventos dos funcionários públicos aposentados através de novo desconto previdenciário volta a ser matéria defendida pelo jornal "O Globo" (11 de junho de 2001, p.6). Dessa vez, o diário cita como argumento de autoridade um estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Note-se que este organismo internacional é formado pelos países mais ricos do mundo, e, entre outras atividades, avalia as condições de desenvolvimento capitalista nos países mais pobres. A OCDE concluiu que o sistema previdenciário brasileiro possui distorções, especialmente no setor público. Daí que "O Globo" reafirma a insuficiência das reformas e da adoção do fator previdenciário, para conter o que chama de "imensa sangria financeira", apontando para a necessidade da cobrança de "um desconto previdenciário dos rendimentos dos funcionários públicos inativos". Novamente somos apontados como os vilões de um déficit público brasileiro, que opõe, no dizer do jornal "obstáculo ao atendimento das imensas demandas sociais do país". Pasmem, somos nós e não uma perversa política econômica os responsáveis!

Como outra opinião, o jornal publica a análise do deputado Walter Pinheiro, líder do PT na Câmara. Ele classifica de escandalosa a concentração de renda e de riqueza no Brasil: ao contrário dos

países mais ricos que podem assimilar idades mínimas de 60 anos, no Brasil poucos são os idosos que chegam a essa idade em boas condições de saúde e com renda suficiente para sua manutenção. Desmonta um argumento caro aos defensores do desconto: não é correto comparar o regime de previdência dos servidores, pois "a renda média dos servidores aposentados, no Brasil, reflete a qualificação média do serviço público, onde mais de 30% têm curso superior". Mesmo assim, no Executivo, essa renda média é de apenas de 1700 reais. Além disso, para aposentadoria integral, o servidor paga 11% sobre tudo que recebe, mesmo sobre o que não irá compor o seu provento no futuro, mas já o governo não contribui, como qualquer empresa privada. O desequilíbrio é fruto da falta de previsão e dos desvios dos recursos arrecadados, que deveriam ser capitalizados: agora, quer o governo classificar os regimes de injustos, de privilégios ou de inviáveis. O fato é que, para o crescimento do setor privado na Previdência, o mercado precisa ser aberto via sucateamento da previdência dos servidores públicos e dos trabalhadores vinculados ao RGPS. Os trabalhadores brasileiros pagam comparativamente muito mais do que um trabalhador europeu ou americano. E em troca de muito menos em relação a benefícios e políticas públicas efetivas.

Argentinização do Brasil?

Face às oscilações no Mercosul, à crise Argentina e às medidas do ministro Cavallo, os empresários brasileiros acusaram o governo FHC de promover a "argentinização do Brasil" (O Globo, 19/6/01, p. 21). Os presidentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) afirmaram que a política industrial do governo tem sido conduzida de acordo com os interesses argentinos e não do setor produtivo nacional. Contrários a redução da Tarifa Externa Comum (TEC) para bens de informática e telecomunicações, que dizem ter sido proposta pelo governo argentino, demonstram que uma "tecnocracia prepotente", instalada em Brasília e distante da realidade do Brasil, pensaria que o Mercosul é a "coisa

mais importante do mundo". Para Eugênio Staub, do IEDI, a redução da TEC iria "matar uma indústria nascente" no Brasil acrescentando que o "Brasil caminha para uma dependência tão grande ou ainda maior do que o endividamento externo e a importação do petróleo". Ao mesmo tempo que as medidas de Cavallo, apesar do apoio do Brasil, provocam reações contrárias dos demais países do Mercosul (O Globo, 20/6/01, p.23), o nosso Ministro das Relações Exteriores Celso Lafer desqualifica a afirmação do presidente da FIESP criticando o que chama de "visão provinciana, inadequada e incompleta da realidade" por parte de nossos empresários, chegando mesmo a se referir a um "provincianismo talibanesco" dessas manifestações.

A vida é uma oportunidade: aproveite-a

Frase do poema "Vida" de Madre Tereza de Calcutá